RELATÓRIO MENSAL DO INCTF E O INCTL

O DECOPE – Departamento de Custos Operacionais e Pesquisas Técnicas e Econômicas da NTC&Logística é responsável por estudos técnicos, voltados à apuração de custos de transporte rodoviário de cargas e logística, estatística do setor, estudos macroeconômicos e formação de índices de custos referenciais que medem a inflação do setor, dentre eles os dois com mais destaque são o INCTF – Índice Nacional de Custos de Transporte de Carga Fracionada e o Índice Nacional de Custos de Transporte de Carga Lotação, o INCTL.

O INCTF e INCTL têm como objetivo principal medir a evolução dos custos operacionais de transporte rodoviário de cargas e são índices do setor de transporte com grande repercussão e credibilidade, publicado no site da NTC e por todas as entidades que representam o transporte (Sindicatos e Federações), bem como em outros meios de comunicação. Eles servem ainda como instrumento de atualização de contratos públicos e privados no mercado de frete.

INFORME: *Com a decisão do Governo Federal de encerrar o programa de desoneração da folha de pagamento, que permitia a substituição da contribuição previdenciária de 20% sobre a folha de salários, por alíquota sobre a receita bruta da empresa, desse modo o INCT já contempla a* ***segunda etapa do processo*** *de reoneração da folha de pagamento.*

O fechamento do Acordo de Convenção Coletiva dos trabalhadores em transporte rodoviário de carga – São Paulo, base do SETCESP em junho/26, acordaram índice de **5,0% (cinco por cento)** para o reajuste dos salários de motoristas e outras categorias profissionais.

INCT-F DECOPE/NTC DE OUTUBRO/25 A OUTUBRO/26

ÍNDICE NACIONAL DE CUSTOS DE TRANSPORTE DE CARGA FRACIONADA | INCTF

MÊS DE REFERÊNCIA								OUTUBRO|26
Percurso	Distância (km)	Número Índice	Variação Acumulada desde julho/94 (%)	Variação Acumulada 36 meses (%)	Variação Acumulada 24 meses (%)	Variação Acumulada 12 meses (%)	Variação Acumulada Anual (%)	Variação Mensal (%)
Muito Curtas	50	1.147,30	1047,30	18,33	12,99	7,59	6,26	0,57
Curtas	400	1.147,76	1047,76	18,42	13,65	8,81	6,85	0,50
Médias	**800**	**1.150,71**	**1050,71**	**18,54**	**14,13**	**9,54**	**7,26**	**0,43**
Longas	2.400	1.189,67	1089,67	19,02	15,37	11,26	8,15	0,27
Muito Longas	6.000	1.254,02	1154,02	19,36	16,58	13,30	9,08	0,13

Fonte: Decope/NTC&LOGÍSTICA

A NTC&LOGÍSTICA comunica aos associados que a variação média do (INCTF[1] DECOPE/NTC) foi de **0,12%** no mês de outubro e acumula nos últimos doze meses **9,54% (nove virgula cinquenta por cento)**, entre novembro de 2025 e outubro de 2026 (outubro de 2026*/- sobre outubro de 2025 ou ainda, nos últimos doze meses).

O INCTF mede a evolução de todos os custos da carga fracionada, incluindo transferência, coleta e distribuição, custos administração e de terminais. Nesses custos não estão contemplados impostos, pedágios e margem de lucro.

INCTL - DECOPE/NTC DE OUTUBRO/25 A OUTUBRO/26

O INCTL[2] reflete a variação dos custos do transporte rodoviário de cargas fechadas ou lotações, ou seja, ele mede a evolução de todos os custos da carga completa, incluindo a transferência, a administração (custos indiretos), gerenciamento de riscos e custo valor. Ele, assim como o INCTF, também não contempla impostos e margem de lucro na sua apuração.

A sua **variação média** foi de **5,04% (cinco virgula zero quatro por cento)** de novembro de 2025 a outubro de 2026 (outubro de 2026 sobre outubro de 2025, ou ainda nos últimos doze meses) e no mês variando **0,06%**.

ÍNDICE NACIONAL DE CUSTOS DO TRANSPORTE
CARGA LOTAÇÃO | INCT-L

MÊS DE REFERÊNCIA:									OUTUBRO|26
PERCURSO	DISTÂNCIA (km)	Número Índice	Variação Acumulada 60 Meses (%)	Variação Acumulada 48 Meses (%)	Variação Acumulada 36 Meses (%)	Variação Acumulada 24 Meses (%)	Variação Acumulada 12 Meses (%)	Variação Acumulada Anual (%)	Variação Mensal (%)
Muito curto	50	445,22	33,43	17,18	11,79	4,76	1,45	0,72	0,26
Curto	400	451,96	38,59	18,97	13,07	7,23	3,98	2,46	0,02
Médio	**800**	**454,10**	**40,27**	**19,40**	**13,54**	**8,20**	**5,04**	**3,20**	**(0,06)**
Longo	2.400	456,71	43,55	20,65	14,22	9,47	6,27	4,00	(0,20)
Muito longo	6.000	457,88	45,49	21,46	14,58	10,08	6,82	4,34	(0,28)

Fonte: DECOPE | NTC&LOGÍSTICA

COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS

[1] É livre a reprodução total ou parcial desta nota em qualquer meio de comunicação, desde que não sejam omitidos ou alterados aspectos essenciais à compreensão da mesma e desde que seja citada a fonte como segue: ***DECOPE/NTC&LOGÍSTICA – Departamento de Custos Operacionais e Pesquisas Técnicas e Econômicas/Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística.***

[2] *Este custo inclui custo peso, GRIS, custo valor para mercadorias de baixo valor (R$ 6.233,97 TON.) e PIS/COFINS. Não inclui taxa de lucro e pedágios. Franquia de 6 horas para carga e descarga. Acima disso, o custo adicional é de R$ 225,78 p/hora útil parada, ou R$ 9,39 por tonelada por hora útil.*

O preço por litro do óleo diesel S-10, teve uma variação de **(0,27%)** no mês de outubro/26, quando comparado com o mês anterior, sendo comercializado a R$ 7,31 p/litro. No período de 12 meses (out-26 contra out-25), a variação acumulada é de **20,83%**, resultado, principalmente ditado pela nova regra política da Petrobrás.

O aditivo Arla 32, utilizado para reduzir as emissões de poluentes não registrou variação no mês. Desde março/12 até hoje, o aditivo já acumulou queda de **(20,93%)**.

O óleo diesel comum, ainda consumido pela frota brasileira, teve variação acumulada em **17,25%** nos 12 meses. No mês de outubro, o óleo foi comercializado a R$ 7,00 p/litro, contra R$ 5,97 p/litro no mesmo período do ano anterior, já o período mensal registrou variação de **2,19%**.

COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS DEMAIS INSUMOS NA FRACIONADA

No mês, o veículo de transferência registrou variação de **(0,60%)** e o veículo de distribuição urbana uma variação de **2,61%**, já os implementos tanto de transferência e de distribuição não registrou variação, pneu - 275/80 R 22,5 com variação de **2,75%**, recapagem **(1,73%),** salário do motorista **0,00%,** seguro **(0,56%)**.

Considerando o período de 12 meses, os insumos que contribuíram para a variação do INCTF na operação de transferência foram: veículo **9,38%**, carroceria baú **0,0%**, pneu - 275/80 R 22,5 com variação de **(8,01%)**, recapagem **(5,38%),** rodoar **5,50%**, lavagem com **6,11%,** salário do motorista **5,00%** e seguro do casco **8,74%**.

Na operação de coleta e distribuição, os insumos que tiveram variação foram: veículo com variação de **(7,38%)**, carroceria ¾ baú de alumínio com variação de **0,0%**, pneu 215/75 – R 17,5 com **(25,49%)**, recapagem com **(16,37%)**, rodoar **9,67%**, lavagem com **6,11%,** seguros do casco e contra terceiros com **(6,92%)**, salário de motorista **5,00%** e salário de ajudante **5,00%**.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas de uma forma geral registraram em outubro variação **0,12%** de 2026, quando comparada com as despesas do mês anterior. Já as despesas administrativas, exceto os salários, variaram **0,39%**.

Nos 12 meses, as despesas administrativas vêm registrando alta de **7,14%**, agravado principalmente, pelo reajuste do **IPTU** para 2026. A evolução acumulada das despesas administrativas, exceto salários, foi de **4,37%**.

COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS PRINCIPAIS INSUMOS NA LOTAÇÃO

Considerando a variação mensal, as despesas administrativas registraram variação de **0,19%**, despesas administrativas (exceto salários) **0,29%**, cavalo mecânico **(0,90%)**, pneus **(1,99%)**, Rodoar **0,0%**, semirreboque **0,0%**, recapagem **(1,73%)**, seguros **(0,77%)**.

ANÁLISE DE 12 MESES

Nos 12 meses (out/26 contra out/25), o cavalo mecânico teve variação de **(14,85%)**, semirreboque **0,00%**, óleo cárter **5,98%**, óleo câmbio **2,42%,** seguros **(12,96%)**, DAT – **4,05%**, recapagem com **(16,06%)**, lavagem **6,11%,** rodoar **0,0%** e **(16,80%)** pneus – 295/80 R22.

INCT-FR, INCT-FOU INCVT e INCT-FRIG

A evolução completa do **INCTF,** do **INCTL** e dos demais índices (INCTFR, INCTFOU, INCVT – Índice Nacional do Custo Variável do Transporte e INCTFRIG Índice Nacional do Custo do Transporte Frigorífico), assim como dos insumos do transporte encontra-se à disposição dos filiados da NTC&LOGÍSTICA na área restrita aos associados do site www.portalntc.org.br. Para acessar esta área, clique no canal Técnico e Econômico. Em seguida, clique "Downloads".

O Departamento Técnico e Econômico da NTC&LOGÍSTICA (DECOPE) coloca-se à disposição das empresas e entidades associadas para prestar qualquer informação complementar pelo telefone (0xx11) 2632-1526/1536 ou pelo e-mail economia@ntc.org.br.

São Paulo, 31 de outubro de 2026.

DECOPE/NTC&LOGÍSTICA